

Método

O Instituto DataSenado realizou nova rodada de pesquisa nacional, que tem série histórica aplicada desde 2010, para avaliar a opinião dos brasileiros sobre democracia, desempenho dos parlamentares e alguns dos principais temas em debate no país. Entre os dias 18 de novembro e 14 de dezembro de 2021, foram entrevistados por telefone 5.850 cidadãos de 16 anos ou mais, em amostra representativa da opinião da população brasileira. Os participantes foram selecionados via Amostragem Aleatória Estratificada¹ por unidade da Federação (UF). O questionário foi do tipo estruturado, com questões objetivas.

A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas telefônicas via CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*). Nesse método, o entrevistador segue um roteiro que é disponibilizado em computador e composto por questionário estruturado, com questões objetivas e orientações para a condução da entrevista. Essa estrutura visa eliminar possíveis vieses, bem como maximizar a aderência dos cidadãos contatados à pesquisa.

Os números de telefone usados nas discagens foram selecionados aleatoriamente, respeitando o delineamento amostral a partir de cadastro disponibilizado pela Anatel, onde constam todos os números habilitáveis do país. As quantidades de números fixos e móveis sorteados na amostra foram estabelecidas de forma a garantir que, por UF, a probabilidade de sorteio de qualquer número fosse a mesma, independente de se tratar de telefone fixo ou móvel.

Para compor a amostra, foram realizadas ligações telefônicas para todo o país. Atendido o telefone, e após verificar se o(a) entrevistado(a) pertencia à população-alvo, o entrevistador solicitava autorização para realizar a pesquisa.

Foram auditadas 27% das entrevistas, verificando itens como cordialidade, leitura fluente, marcação correta das respostas, não direcionamento das respostas, dentre outros aspectos de qualidade e imparcialidade durante a aplicação da pesquisa. No cômputo dos resultados, foi aplicada técnica de ponderação para pesquisas com amostra complexa, que leva em conta três aspectos: não resposta, probabilidades distintas de seleção dos(as) entrevistados(as) (uma pessoa pode ter acesso a mais de um número de telefone e/ou pode compartilhar um número com outras pessoas) e a distribuição demográfica da população-alvo. Estes aspectos foram considerados na ponderação por meio do cálculo de três fatores, que, juntos, resultaram em peso amostral que permite obter estimativas para a população-alvo da pesquisa.

Primeiro, a estimativa da taxa de resposta por região foi obtida de forma equivalente à *Response Rate 1 (RR1)* da American Association for Public Opinion Research (AAPOR, 2016, p. 61), a partir de dados referentes às discagens telefônicas coletados no decorrer da pesquisa.

Na sequência, a probabilidade de seleção dos(as) entrevistados(as) foi calculada com base na quantidade de linhas telefônicas a que cada indivíduo tinha acesso, na quantidade de pessoas que

¹ Delineamento amostral que ‘consiste na divisão de uma população em grupos (chamados estratos) segundo alguma(s) característica(s) conhecida(s) na população sob estudo, e de cada um desses estratos são selecionada amostras em proporções convenientes’ (BOLFARINE e BUSSAB, 2005, p. 93).

compartilhavam cada uma dessas linhas e no total de linhas habilitadas alcançadas na pesquisa em relação ao total de linhas habilitadas no Brasil por UF, segundo as estatísticas mais recentes da Anatel.

Por fim, os pesos foram ajustados para refletirem a proporção da população por Região, segundo as seguintes características demográficas: sexo, idade, escolaridade, raça/cor e porte do município. Para tanto, foi utilizado o método rake, considerando a distribuição estimada da população brasileira segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do 3º trimestre de 2021 para as variáveis sexo, idade, escolaridade, raça/cor. Já o porte do município foi categorizado segundo os dados da Estimativa Populacional de 2021 do IBGE, e os municípios foram divididos em três categorias: até 50.000 habitantes, de 50.001 a 500.000 habitantes e mais de 500.000 habitantes.

Para análise dos resultados da pesquisa, cada estimativa divulgada no relatório é acompanhada das respectivas margens de erros (Anexo 1), calculadas com nível de confiança de 95%. Dessa forma, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa, prática usual, embora imprecisa, em pesquisas que não são totalmente probabilísticas.

Os percentuais foram arredondados de maneira que, para números com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do número. O uso dessa metodologia de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos percentuais de gráficos e de algumas colunas das tabelas seja diferente de 100%, para mais ou para menos, sem que isso implique em erro de cálculo. Pelo mesmo motivo, o campo ‘Amostra ponderada’ pode diferir da ‘Amostra realizada’ sem que se trate de erro.